

# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI  
Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Taxa de juros elevada avança entre principais problemas para construção

No primeiro trimestre de 2022, a falta ou alto custo das matérias-primas continua como o principal problema enfrentado pela indústria da construção, embora o percentual de empresas a apontar esse problema venha caindo ao longo dos últimos quatro trimestres. O segundo problema com maior menção entre as empresas foi a elevada taxa de juros, resultado do aperto da política monetária.

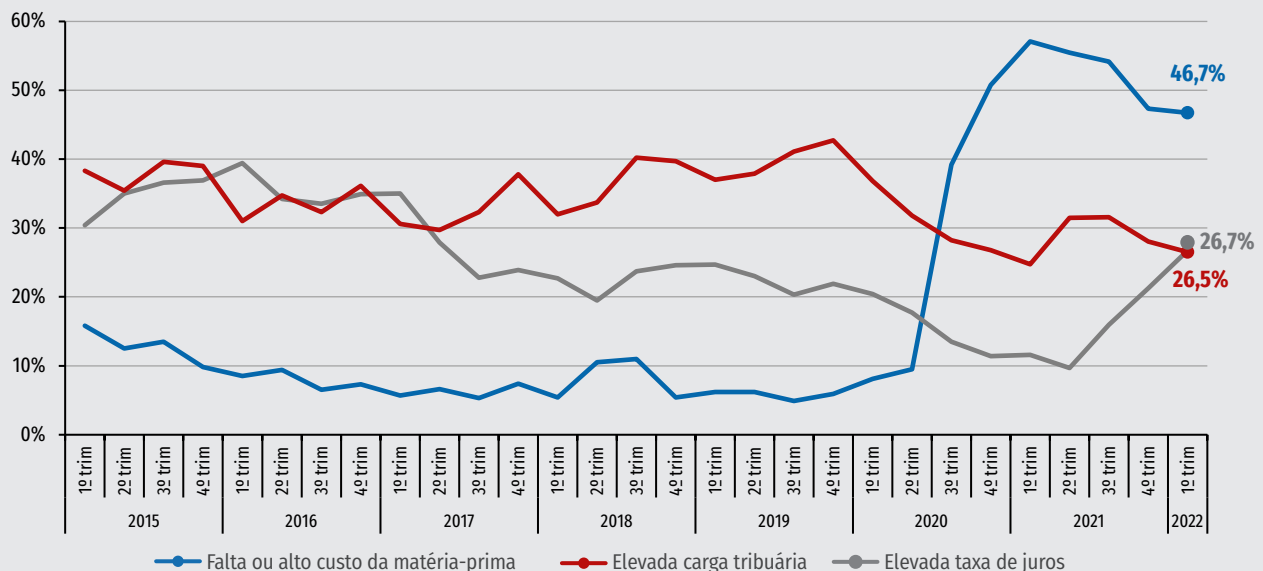
A elevada taxa de juros piora a condição da demanda final ligada ao segmento da construção, afetando toda cadeia produtiva.

A falta ou alto custo de trabalhador qualificado foi o quinto problema com maior percentual. O percentual de assinalações é mais alto desde o primeiro trimestre de 2015.

Já o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da construção subiu 0,2 ponto em abril, apresentando relativa estabilidade com respeito a março, diante de avaliações discretamente piores sobre as condições atuais e melhores sobre as expectativas para os próximos seis meses. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) em 68%, maior valor desde julho de 2014 (69%).

### Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Construção no trimestre (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados o histórico dos três problemas mais assinalados no primeiro trimestre de 2022.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2022

### Atividade avança em março e registra melhor resultado desde 2012 para o período

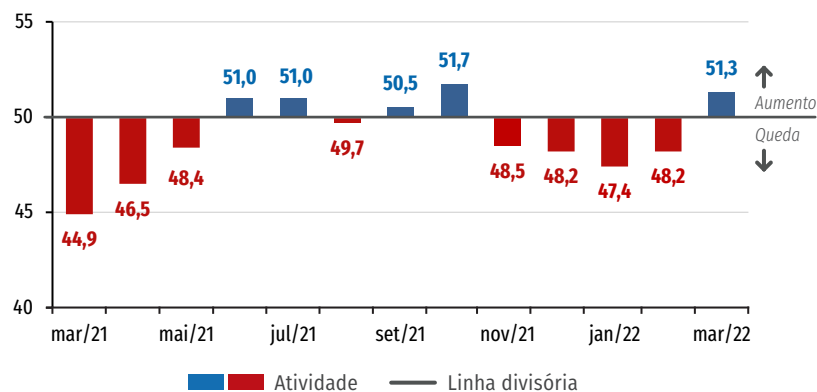
O desempenho da construção em março de 2022 foi bastante positivo para o período quando comparado a anos recentes, sinalizando inclusive crescimento da atividade.

O índice do nível de atividade ficou em 51,3 pontos em março de 2022, acima da linha divisória dos 50 pontos que separa aumento de queda do nível de atividade. O índice não apresentava valor acima dos 50 pontos para o mês de março desde 2012, quando registrou 51,5 pontos.

O índice do número de empregados ficou em 50,0 pontos. Assim como o ocorrido para o nível de atividade, o valor do índice é o maior para março desde 2012, quando registrou 51,7 pontos.

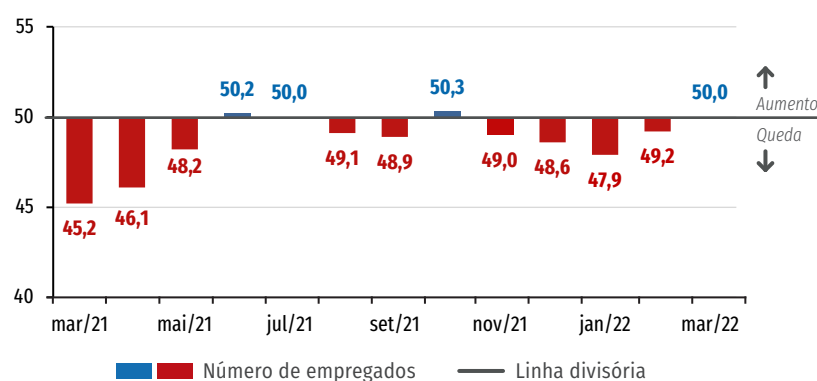
#### Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



#### Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



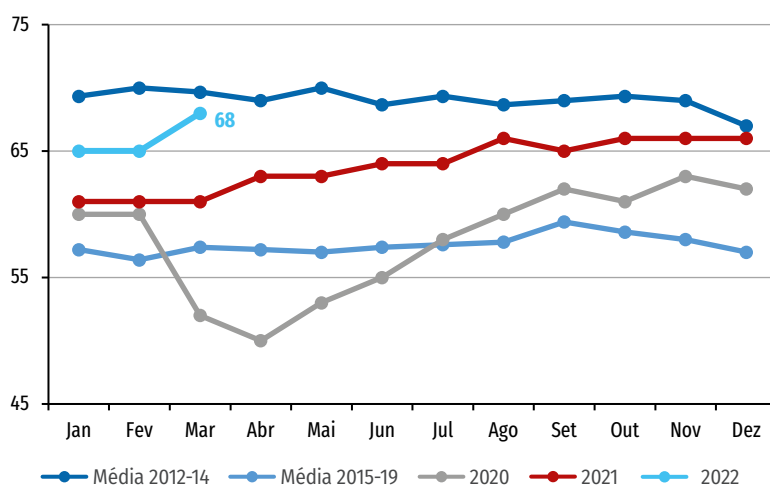
\*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

### Utilização da Capacidade Operacional é a maior desde julho de 2014

Em março de 2022, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) subiu 3 pontos percentuais na comparação com fevereiro, de 65% para 68%. É o maior percentual desde julho 2014 (69%), indicando que a atividade do setor segue aquecida.

#### Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2022

### Condições financeiras registraram melhores resultados para igual período considerando anos recentes

Os índices de condições financeiras do primeiro trimestre de 2022 indicam que a indústria da construção vem registrando melhores condições financeiras do que as observadas em anos recentes para período. Entretanto, os indicadores permanecem abaixo do patamar de 50 pontos, indicando condições financeiras insatisfatórias. Ademais, o índice de evolução dos preços de insumos mostra aceleração.

O índice de satisfação com a margem de lucro recuou 0,9 ponto no primeiro trimestre de 2022 com relação ao quarto trimestre de 2021 (de 42,5 pontos para 41,6 pontos), movimento habitual para o período. Contudo, o valor do primeiro trimestre é o maior registrado desde 2014, considerando igual período, quando também se situou em 41,6 pontos.

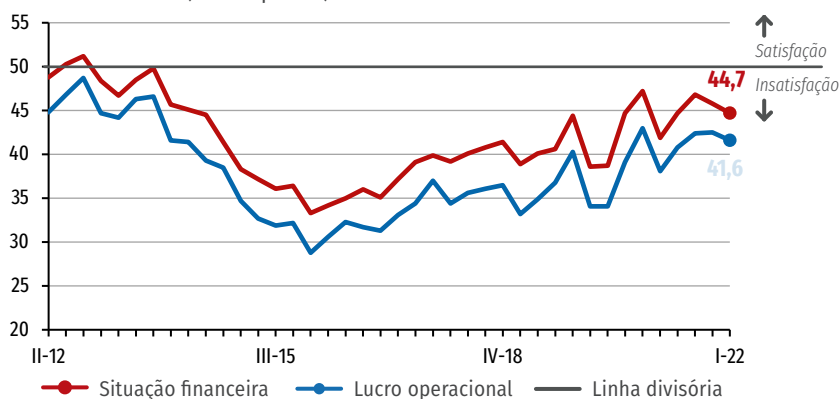
Da mesma forma, o índice de satisfação com as condições financeiras caiu 1,1 ponto entre o primeiro trimestre de 2022 e o quarto trimestre de 2021 (de 45,8 pontos para 44,7 pontos), o que também é um movimento usual para o período. Assim como observado para a margem de lucro, o índice alcançou maior patamar para primeiro trimestre desde 2014, quando registrou 45,7 pontos.

O índice de facilidade de acesso ao crédito cresceu 1,8 ponto, para 39,3 pontos. Esse é o segundo maior valor desde o primeiro trimestre de 2014, ficando atrás apenas do resultado do terceiro trimestre de 2021 (40 pontos).

O preço dos insumos, por outro lado, permanece penalizando o segmento. O índice de preço médio dos insumos subiu 5,1 pontos, para 75,1 pontos, no primeiro trimestre de 2022 frente ao quarto de 2021, indicando aceleração no aumento dos preços.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

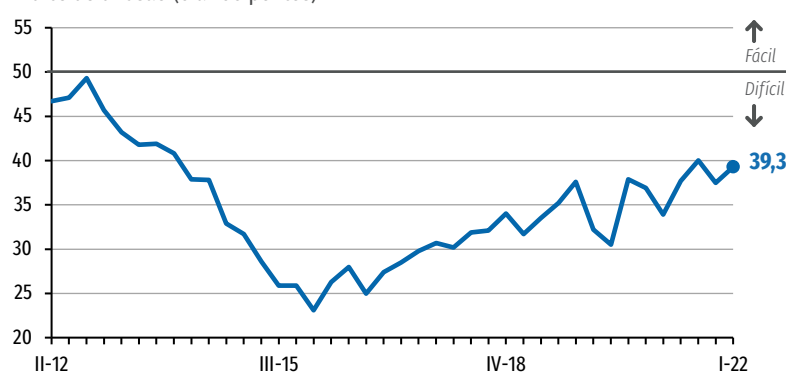
Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

#### Facilidade de acesso ao crédito

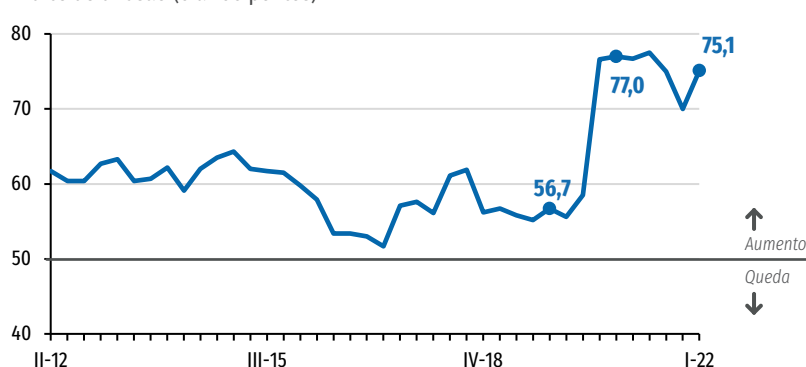
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

#### Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2022

### Taxa de juros elevada avança entre principais problemas

A falta ou alto custo de matéria-prima permanece como o principal problema enfrentado pela indústria da construção no primeiro trimestre de 2022. O problema foi assinalado por 46,7% das empresas, uma queda de 0,6 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o quarto trimestre de 2021. Com a queda, o percentual recuou para o menor valor em cinco trimestres.

A taxa de juros elevada aparece como o segundo problema mais indicado pelas empresas, com crescimento de 21,3% para 26,7% entre o último trimestre de 2021 e o primeiro de 2022. A alta, de 5,5 p.p., foi a maior entre os problemas investigados.

O percentual de assinalações de taxa de juros elevada apresentado no primeiro trimestre de 2022 é o maior desde o segundo trimestre de 2017 e resulta do aperto da política monetária.

Também cresceu o percentual de empresas que declaram perceber falta ou alto custo de trabalhadores qualificados, atingindo 18,2% das empresas após avanço de 3,4 p.p. Esse é o maior percentual de assinalação desde o primeiro trimestre de 2015 (20,4%). Destaca-se que a média histórica de assinalações é de apenas 9,2%, indicando que a falta de trabalhador qualificado vem pressionando o segmento de modo mais significativo do que no passado.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)\*



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2022

### Otimismo na indústria da construção apresenta relativa estabilidade em abril, seguindo elevado

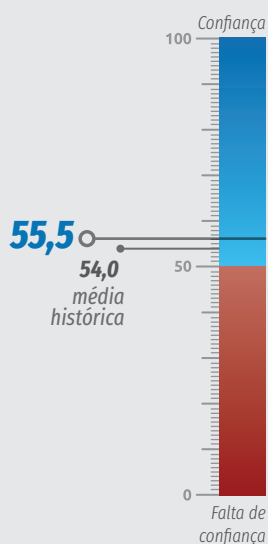
Em abril de 2022, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da indústria de construção subiu 0,2 ponto, para 55,5 pontos. Por estar acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, o índice indica que os empresários da construção estão confiantes.

A percepção dos empresários da indústria da construção em relação às condições correntes de seus negócios foi discretamente mais pessimista em abril. O índice de Condições Atuais caiu 0,7 ponto, para 48,4 pontos.

O recuo registrado é influenciado pela piora do índice de Condições Atuais da economia brasileira, que caiu 3 pontos, de 48 pontos para 45 pontos. O índice de Condições Atuais da empresa aumentou 0,4 ponto, para 50,1 pontos. Por estar posicionado próximo aos 50 pontos, o índice indica estabilidade das condições correntes da empresa com respeito aos últimos seis meses.

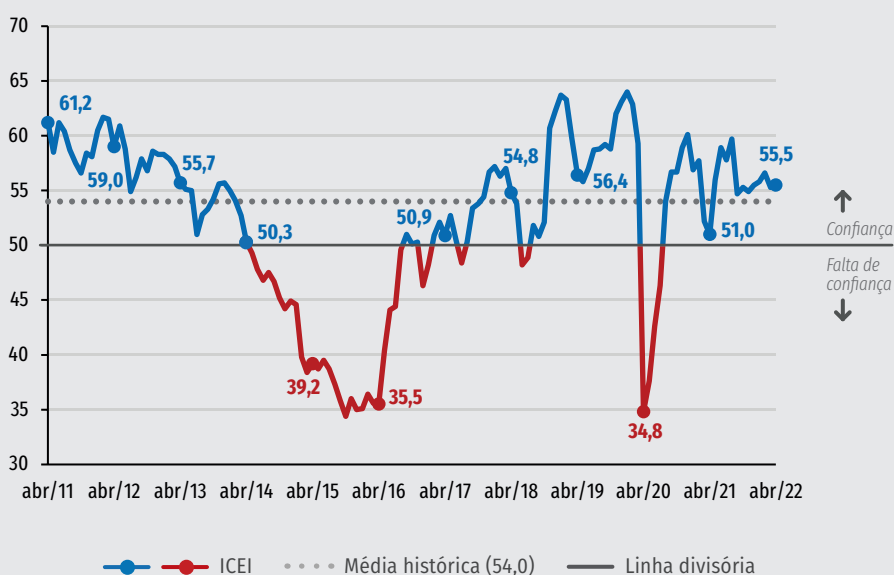
O Índice de Expectativas subiu 0,6 ponto, para 59 pontos. O índice permanece acima da linha de 50 pontos e da média histórica. Ou seja, mostra expectativas positivas e relativamente elevadas.

#### ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)\*



#### Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2022

### Expectativas permanecem otimistas para os próximos meses

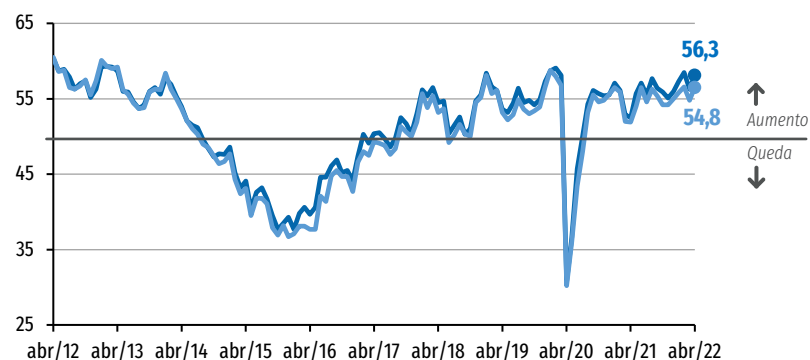
Os empresários da construção seguem com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas. O empresário espera alta do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses. O otimismo dos empresários avançou para todas as variáveis frente a março.

O índice de expectativa do empresário em relação ao nível de atividade subiu 1,8 ponto, para 58,1 pontos, enquanto o índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas aumentou 1,2 ponto, para 57,1 pontos.

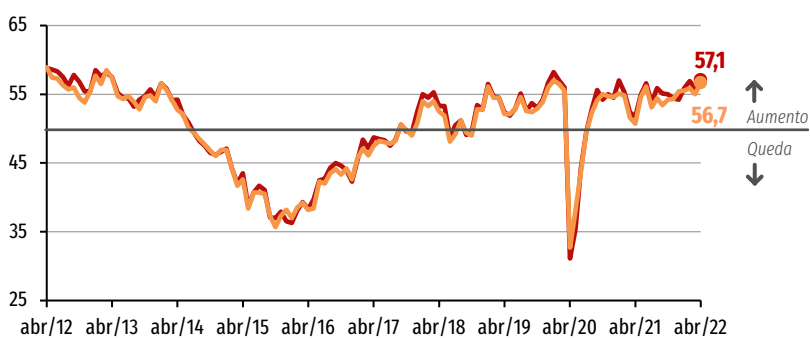
Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços avançou 1,7 ponto, para 56,5 pontos, enquanto o índice de expectativa do número de empregados também registrou expansão de 1,7 ponto, para 56,7 pontos.

#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



● Nível de atividade ● Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



● Compras de matérias-primas ● Número de empregados — Linha divisória

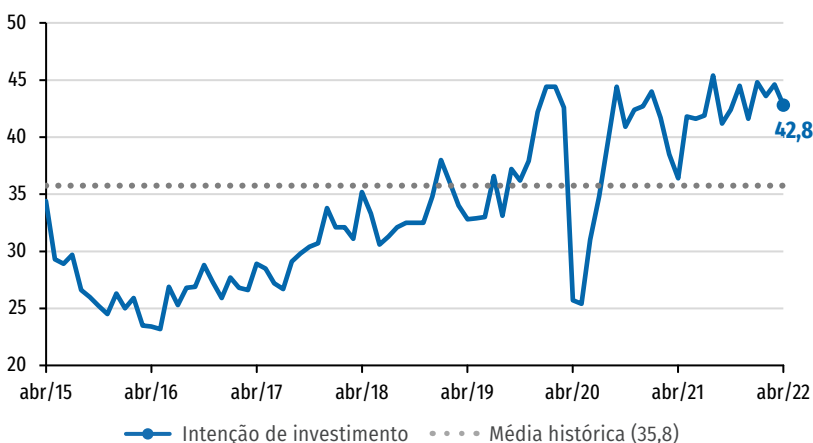
\* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

### Intenção de investir sobe em abril

Em abril de 2022, o índice de intenção de investimento da indústria da construção caiu 1,8 ponto, para 42,8 pontos. Apesar da queda, o índice de intenção de investir segue acima da média histórica desde agosto de 2020.

#### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) <sup>1</sup>			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL <sup>3</sup>			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>2</sup>		
	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>61</b>	<b>65</b>	<b>68</b>	<b>44,9</b>	<b>48,2</b>	<b>51,3</b>	<b>37,9</b>	<b>44,2</b>	<b>43,9</b>	<b>45,2</b>	<b>49,2</b>	<b>50,0</b>
PEQUENA	57	60	<b>62</b>	44,0	50,5	<b>52,2</b>	39,1	43,9	<b>43,4</b>	45,5	50,2	<b>50,8</b>
MÉDIA	59	64	<b>67</b>	44,3	46,4	<b>52,0</b>	37,5	40,6	<b>43,6</b>	44,8	47,8	<b>50,7</b>
GRANDE	63	68	<b>70</b>	45,6	48,4	<b>50,6</b>	37,6	46,3	<b>44,3</b>	45,4	49,7	<b>49,4</b>

### Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS <sup>4</sup>												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>5</sup>		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>52,5</b>	<b>56,3</b>	<b>58,1</b>	<b>51,9</b>	<b>54,8</b>	<b>56,5</b>	<b>51,7</b>	<b>55,9</b>	<b>57,1</b>	<b>50,7</b>	<b>55,0</b>	<b>56,7</b>	<b>36,4</b>	<b>44,6</b>	<b>42,8</b>
PEQUENA	52,6	57,5	<b>56,9</b>	51,1	55,4	<b>54,9</b>	51,6	56,6	<b>54,9</b>	51,3	55,6	<b>55,6</b>	35,6	40,2	<b>41,0</b>
MÉDIA	53,8	57,7	<b>60,8</b>	52,5	56,1	<b>60,1</b>	53,4	57,7	<b>60,8</b>	52,0	55,7	<b>59,8</b>	36,6	43,6	<b>46,5</b>
GRANDE	51,8	55,1	<b>56,9</b>	51,8	53,8	<b>55,1</b>	50,8	54,7	<b>55,7</b>	49,7	54,4	<b>55,4</b>	36,6	46,8	<b>41,3</b>

### Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO <sup>6</sup>			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS <sup>7</sup>			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS <sup>8</sup>		
	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>51,0</b>	<b>55,3</b>	<b>55,5</b>	<b>41,3</b>	<b>49,1</b>	<b>48,4</b>	<b>55,8</b>	<b>58,4</b>	<b>59,0</b>
PEQUENA	49,1	54,0	<b>54,5</b>	39,4	47,6	<b>46,6</b>	53,9	57,2	<b>58,5</b>
MÉDIA	52,4	55,6	<b>57,6</b>	44,3	50,0	<b>50,0</b>	56,4	58,4	<b>61,4</b>
GRANDE	50,9	55,6	<b>54,6</b>	40,3	49,2	<b>48,1</b>	56,2	58,8	<b>57,8</b>

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

### Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	2021 T1	2021 T4	2022 T1	2021 T1	2021 T4	2022 T1	2021 T1	2021 T4	2022 T1	2021 T1	2021 T4	2022 T1
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>38,1</b>	<b>42,5</b>	<b>41,6</b>	<b>76,7</b>	<b>70,0</b>	<b>75,1</b>	<b>41,9</b>	<b>45,8</b>	<b>44,7</b>	<b>33,9</b>	<b>37,5</b>	<b>39,3</b>
<b>POR PORTE</b>												
Pequena <sup>1</sup>	38,2	41,5	<b>40,5</b>	74,9	69,6	<b>73,5</b>	40,3	45,4	<b>42,7</b>	34,1	38,6	<b>37,8</b>
Média <sup>2</sup>	38,4	45,9	<b>42,8</b>	77,3	70,2	<b>75,4</b>	43,5	49,9	<b>46,7</b>	36,5	40,7	<b>40,6</b>
Grande <sup>3</sup>	37,9	41,0	<b>41,3</b>	77,1	70,1	<b>75,6</b>	41,5	43,6	<b>44,3</b>	32,3	35,2	<b>39,1</b>

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



## Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III 2021	IV 2021	Posição	III 2021	IV 2021	Posição	III 2021	IV 2021	Posição	III 2021	IV 2021	Posição
Falta ou alto custo da matéria-prima	47,3%	<b>46,7%</b>	<b>1</b>	40,7%	<b>44,6%</b>	<b>1</b>	47,0%	<b>46,6%</b>	<b>1</b>	52,3%	<b>48,2%</b>	<b>1</b>
Taxa de juros elevadas	21,3%	<b>26,7%</b>	<b>2</b>	22,2%	<b>23,0%</b>	<b>4</b>	21,9%	<b>31,0%</b>	<b>2</b>	19,8%	<b>24,1%</b>	<b>3</b>
Elevada carga tributária	28,0%	<b>26,5%</b>	<b>3</b>	31,5%	<b>27,7%</b>	<b>2</b>	29,0%	<b>25,9%</b>	<b>3</b>	24,4%	<b>26,5%</b>	<b>2</b>
Burocracia excessiva	22,2%	<b>20,3%</b>	<b>4</b>	21,6%	<b>18,2%</b>	<b>5</b>	23,5%	<b>21,3%</b>	<b>4</b>	20,9%	<b>20,5%</b>	<b>4</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	14,7%	<b>18,2%</b>	<b>5</b>	17,3%	<b>26,4%</b>	<b>3</b>	12,0%	<b>17,8%</b>	<b>7</b>	16,3%	<b>13,3%</b>	<b>7</b>
Demanda interna insuficiente	17,2%	<b>16,5%</b>	<b>6</b>	15,4%	<b>14,2%</b>	<b>7</b>	18,0%	<b>18,4%</b>	<b>6</b>	17,4%	<b>15,7%</b>	<b>6</b>
Inadimplência dos clientes	11,6%	<b>15,7%</b>	<b>7</b>	14,2%	<b>13,5%</b>	<b>8</b>	14,8%	<b>19,0%</b>	<b>5</b>	5,8%	<b>13,3%</b>	<b>7</b>
Falta de capital de giro	14,6%	<b>15,1%</b>	<b>8</b>	17,3%	<b>18,2%</b>	<b>5</b>	8,7%	<b>10,9%</b>	<b>9</b>	19,8%	<b>18,1%</b>	<b>5</b>
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	11,5%	<b>12,0%</b>	<b>9</b>	15,4%	<b>13,5%</b>	<b>8</b>	12,0%	<b>12,1%</b>	<b>8</b>	8,1%	<b>10,8%</b>	<b>10</b>
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	10,8%	<b>9,9%</b>	<b>10</b>	16,7%	<b>12,2%</b>	<b>10</b>	8,7%	<b>9,8%</b>	<b>10</b>	9,3%	<b>8,4%</b>	<b>12</b>
Insegurança jurídica	10,2%	<b>8,8%</b>	<b>11</b>	4,9%	<b>7,4%</b>	<b>12</b>	8,2%	<b>6,9%</b>	<b>12</b>	16,3%	<b>12,0%</b>	<b>9</b>
Condições climáticas	7,1%	<b>8,5%</b>	<b>12</b>	5,6%	<b>7,4%</b>	<b>12</b>	7,1%	<b>9,2%</b>	<b>11</b>	8,1%	<b>8,4%</b>	<b>12</b>
Falta de financiamento de longo prazo	10,1%	<b>6,7%</b>	<b>13</b>	9,3%	<b>6,1%</b>	<b>14</b>	9,3%	<b>4,6%</b>	<b>14</b>	11,6%	<b>9,6%</b>	<b>11</b>
Falta ou alto custo de energia	7,5%	<b>5,9%</b>	<b>14</b>	9,3%	<b>10,1%</b>	<b>11</b>	4,9%	<b>4,6%</b>	<b>14</b>	9,3%	<b>4,8%</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	4,4%	<b>4,6%</b>	<b>15</b>	3,1%	<b>3,4%</b>	<b>15</b>	2,2%	<b>4,0%</b>	<b>16</b>	8,1%	<b>6,0%</b>	<b>14</b>
Licenciamento ambiental	5,3%	<b>3,8%</b>	<b>16</b>	4,3%	<b>3,4%</b>	<b>15</b>	5,5%	<b>5,2%</b>	<b>13</b>	5,8%	<b>2,4%</b>	<b>17</b>
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,8%	<b>3,5%</b>	<b>17</b>	1,9%	<b>3,4%</b>	<b>15</b>	2,7%	<b>3,4%</b>	<b>17</b>	3,5%	<b>3,6%</b>	<b>16</b>
Disponibilidade de terrenos	1,0%	<b>1,5%</b>	<b>18</b>	0,6%	<b>0,7%</b>	<b>18</b>	1,1%	<b>1,1%</b>	<b>18</b>	1,2%	<b>2,4%</b>	<b>17</b>
Outros	1,4%	<b>1,3%</b>		0,0%	<b>2,0%</b>		3,3%	<b>1,1%</b>		0,0%	<b>1,2%</b>	
Nenhum	8,1%	<b>6,6%</b>		9,9%	<b>7,4%</b>		9,8%	<b>5,7%</b>		4,7%	<b>7,2%</b>	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

407 empresas, sendo 148 pequeno porte, 175 médio porte e 84 de grande porte.

#### Período de coleta

1 a 11 de março de 2022.

Documento concluído em 25 de abril de 2022.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/sondconstr](http://www.cni.com.br/sondconstr)

**SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Cláudia Perdigão e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Regina P. Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



**CBIC**

**CNI**  
Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA